



Horta Escolar e segurança alimentar: Instrumento pedagógico e saber didático

Aline Carneiro¹, Hélen Bispo², Juciaylla Oliveira³, Raquel Santos⁴, Maria Santos⁵

¹IF Baiano – campus Serrinha, aline_carneiro04@hotmail.com;

²IF Baiano – campus Serrinha, helenbispo@outlook.com;

³IF Baiano – campus Serrinha, aylladoliveira@hotmail.com;

⁴IF Baiano – campus Serrinha, raquelmoura2018@hotmail.com,

⁵IF Baiano - campus Serrinha, maria.santos@ifbaiano.edu.br

Histórico do Artigo: Artigo publicado no XI Congresso Brasileiro de Agroecologia e indicado a revista.

RESUMO

Este projeto tem como objetivo a construção de uma horta na Escola Municipal Luíza Cecília, situado no Povoado de Minação, município de Barrocas-Ba com os alunos do 5º ano, o qual tem como instrumento didático pedagógico reflexões sobre os temas, dentre os quais destacam-se: segurança alimentar e nutricional, educação ambiental agroecologia. Inicialmente. Foi apresentado o projeto para a comunidade escolar, no qual houve momentos para os alunos se expressarem e relatarem o que esperavam do mesmo. No decorrer do projeto foram realizadas dinâmicas e oficinas abordando temáticas relacionadas aos elementos que compõem a horta. Diante das atividades já desenvolvidas, é perceptível que os educandos despertaram interesse pelos conteúdos, uma vez que estes já detêm uma proximidade com o meio.

Palavras-Chaves: Sustentabilidade, Educação ambiental e Agroecologia.

School Vegetable Garden and Food Safety: Pedagogical Instrument and Didactic Knowledge

ABSTRACT

This project aims to build a vegetable garden at Luíza Cecília Municipal School, located in Pov. de Minação, municipality of Barrocas-Ba, together with the students of the 5th grade, which has as pedagogical teaching tool reflections on the themes, among which stand out: food and nutrition security, environmental education agroecology. Initially, the project was presented to the school community, in which there were times for students to express themselves and report what they expected from it. During the project, dynamics and workshops were held, addressing themes related to the elements that make up the garden. Given the activities already developed, it is noticeable that the students aroused interest in the contents, since they already have a proximity to the environment.

Keywords: Sustainability, Environmental Education and Agroecology.

Carneiro, A., Bispo, H., Oliveira, J., Santos, R., Santos, M. (2020). Horta Escolar e segurança alimentar: Instrumento pedagógico e saber didático. **Educação Ambiental (Brasil)**, v.1, n.1, p.07-10.



Direitos do Autor. A Educação Ambiental (Brasil) utiliza a licença *Creative Commons* - Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

1. Contexto

O projeto teve início em de abril de 2019 e vem sendo realizado na Escola Municipal Luiza Cecília na zona rural de Barrocas, Território do Sisal, estado da Bahia. Este visa ampliar os conhecimentos e experiências de ambas as partes (técnicos e educandos do 5º ano) o que pode motivar os discentes a produzir alimentos de qualidade e permitir aos extensionistas dialogar com os saberes sobre os conhecimentos curriculares ao longo do curso técnico de Agroecologia ofertado pelo IF Baiano campus Serrinha.

A realização de dinâmicas e atividades lúdicas, que ressaltam a importância e conservação dos recursos naturais e podem contribuir para à formação acadêmica dos atores sociais inseridos neste contexto, uma vez que ocorre a aplicação dos princípios agroecológicos, bem como a sustentabilidade, a segurança alimentar e a educação ambiental, utilizando a horta como ferramenta didática e pedagógica.

Devido ao processo de produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, ações voltadas a segurança alimentar e nutricional constituem elementos de extrema importância com o intuito de elencar a necessidade de consumir alimentos saudáveis, valorizando assim, a produção agroecológica, agregada a aspectos educacionais que valorizem a troca e o diálogo de saberes, visando a melhoria de hábitos alimentares e nutricionais da comunidade escolar.

2. Descrição da experiência

Esse projeto utiliza a metodologia qualitativa e a natureza da mesma, é exploratória (identificar-se com o fenômeno que está sendo investigado), visto que junto aos alunos, busca-se explorar práticas agroecológicas para a implantação de horta escolar.

Com a execução do projeto, estão sendo realizados diversas atividades na modalidade de oficinas participativas com discente do 5º ano na Escola Municipal Luíza Cecília, as quais merecem destaque:

- A) A compreensão do conceito e dos elementos que compõem a horta;
- B) Importância e os tipos de solos, formas de plantio, dentre outros aspectos.

Como ferramenta de problematização e ao mesmo uma forma dinâmica, está sendo confeccionado o um Diário de Campo, para observar o desenvolvimento das culturas e quais técnicas os alunos conseguiram compreender diferentes conteúdos a partir da construção da horta, tendo como destaque as atividades iniciais, processuais e finais.

Uma das principais metas é estimular e prospectar conhecimentos com os estudantes acerca de uma consciência sustentável por meio da construção de uma horta escolar, relatando a importância da educação ambiental, da sustentabilidade, biodiversidade e alimentação saudável.

No primeiro dia em que o projeto foi apresentado na comunidade escolar, os educandos confeccionaram um cartaz (Figura 1), o qual tinha como tema: “o que vocês esperam do projeto?”. Em seguida, houve um debate sobre as diferentes concepções do que eles aguardam do mesmo (Figura 2). Foram realizadas também oficinas acerca do conceito de solo (Figura 3) e dos seus tipos, dando assim continuidade as atividades (Figura 4).



Figura 1: Produção de cartaz sobre o que esperam do projeto.



Figura 2: Apresentação do projeto.



Figura 3: Conceituando solo.



Figura 4: Conhecendo os tipos de solos.

3. Resultados

Através das atividades já desenvolvidas, percebeu-se a interação dos alunos com os conteúdos apresentados e a participação dos mesmos. Além disso, foram fomentadas revisões semanais sobre os assuntos tratados anteriormente, agregando a práticas das disciplinas existentes no curriculum escolar da série em que está sendo desenvolvida o projeto.

A partir do desenvolvimento destas experiências, surgiram inquietações e curiosidades em relação ao projeto e notou-se o despertar de interesse nos alunos, os quais demonstraram desejo quanto a continuidade do mesmo.

Durante a realização das dinâmicas, os educandos relataram suas opiniões quanto ao que esperam do projeto. Algumas de suas falas, foram: “Seria bom se tivesse todos os dias”, “Espero aprender a fazer uma horta”, “Espero que seja muito divertido, com muitas brincadeiras”. Aqui, percebe-se a importância do saber pedagógico no desenvolvimento de atividades no ambiente escolar, o qual estimule ações e reflexões locais.

Também emitiram suas concepções sobre a diversidade dos solos existentes no ambiente ao qual encontram-se inseridos: “É o lugar onde se planta”, “No solo é plantado os alimentos, como verduras, legumes e frutas” de acordo com outros discentes. (Figura 5)

Com o desenvolvimento das ações, identificou-se que os participantes da experiência possuem uma vivência com o meio rural, visto que, conseguem identificar os elementos que compõem uma horta, os principais insumos agrícolas, as principais formas de plantio e propagação das hortaliças, dentre outros conhecimentos.



Figura 5: Conhecendo os tipos de solos.

4. Agradecimentos

Agradecemos a Escola Municipal Luiza Cecília por ceder o espaço para aplicação do projeto.
Agradecemos ao Núcleo de Estudos Agroecológicos – NEA Abelmanto – IF Baiano *campus* Serrinha.

5. Referências

Andreoli, C. V. et al. Agrotóxicos. In Patricia, L. T. (org.) (2007). **Alguns fios para entretecer pensar e o agir**. Curitiba: SENAR-PR, p. 349-367.

Jacobi, P. R. (2005). **Encontros de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores**. Editora: Ministério do Meio Ambiente. Brasília.

Machado, A; Luiz, R. **Segurança Alimentar e Nutricional e Soberania Alimentar**. 29 maio 2017. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/aceso-a-informacao/institucional/conceitos>>. Acesso em: 5 abr. 2019.